

Guilherme Raffo Wachholz¹; Ana Paula Guedes Frazzon²

¹ Estudante do Curso de Biomedicina da UFCSA ; Laboratório de Cocos Gram-Positivos – UFCSA, RS

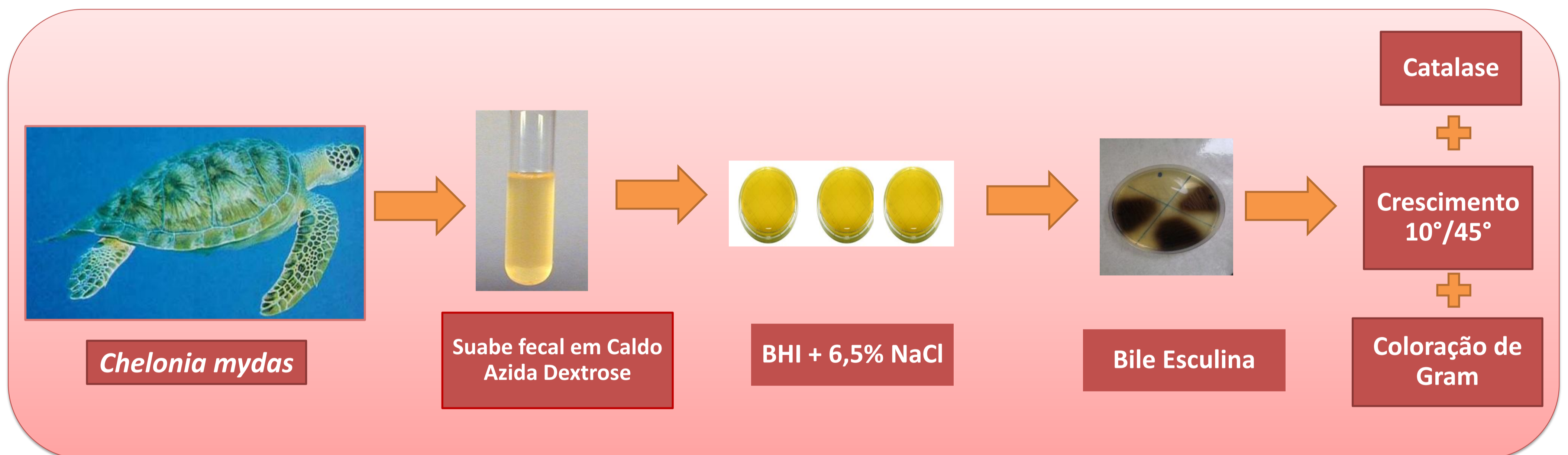
² Professora Associado I do Departamento de Microbiologia – ICBS/UFRGS, RS

Introdução e Objetivo

Os enterococos são bactérias Gram-positivas comensais do trato gastrointestinal de animais, até o momento 53 espécies¹ já foram descritas. Apesar dos amplos estudos de identificação deste gênero em amostras clínicas, veterinárias e em alimentos, a avaliação da frequência de enterococos em animais marinhos é escassa, devido à dificuldade de obter amostras a partir deste tipo de ambiente. O objetivo deste estudo foi caracterizar genotipicamente enterococos isolados a partir de suabes retais de tartarugas marinhas recuperadas no Litoral Norte do Rio Grande do Sul.

Material e Métodos

Suabes contendo amostra fecal de cinco tartarugas marinhas (03 *Chelonia mydas* e 02 *Eretmochelys imbricata*) foram avaliados. De cada amostra foram selecionadas, aleatoriamente, em média 20 colônias. Critérios fenotípicos, como o tamanho/volume, forma, cor, coloração de Gram, produção de catalase e testes de hidrólise da esulina foram utilizados para uma identificação presuntiva do gênero *Enterococcus*.



O DNA total de todos os isolados foi extraído e submetido à reação em cadeia da polimerase (PCR), utilizando oligonucleotídeos iniciadores gênero-específico para o gene *tuf²* e para as espécies mais prevalentes *Enterococcus faecalis*, *Enterococcus faecium*, *Enterococcus gallinarum* e *Enterococcus casseliflavus* usando oligonucleotídeos iniciadores espécie-específicos³.

Resultados

De um total de 99 enterococos que foram recuperados das amostras fecais das tartarugas marinhas a espécie *E. faecium* foi a mais frequente (39,4%), seguida de *E. faecalis* (28,3%), *E. casseliflavus* (23,2%). Uma frequência de 9,1% dos isolados foram identificados como *Enterococcus* spp. (Figura 1).

Conclusões

Nossos dados demonstraram que bactérias pertencentes ao gênero *Enterococcus* estão presentes no trato gastrointestinal de tartarugas marinhas pertencentes as espécies *C. mydas* e *E. imbricata*. Outras características fenotípicas e moleculares ainda serão avaliadas para a confirmação das espécies ainda não identificadas.

Distribuição das espécies encontradas

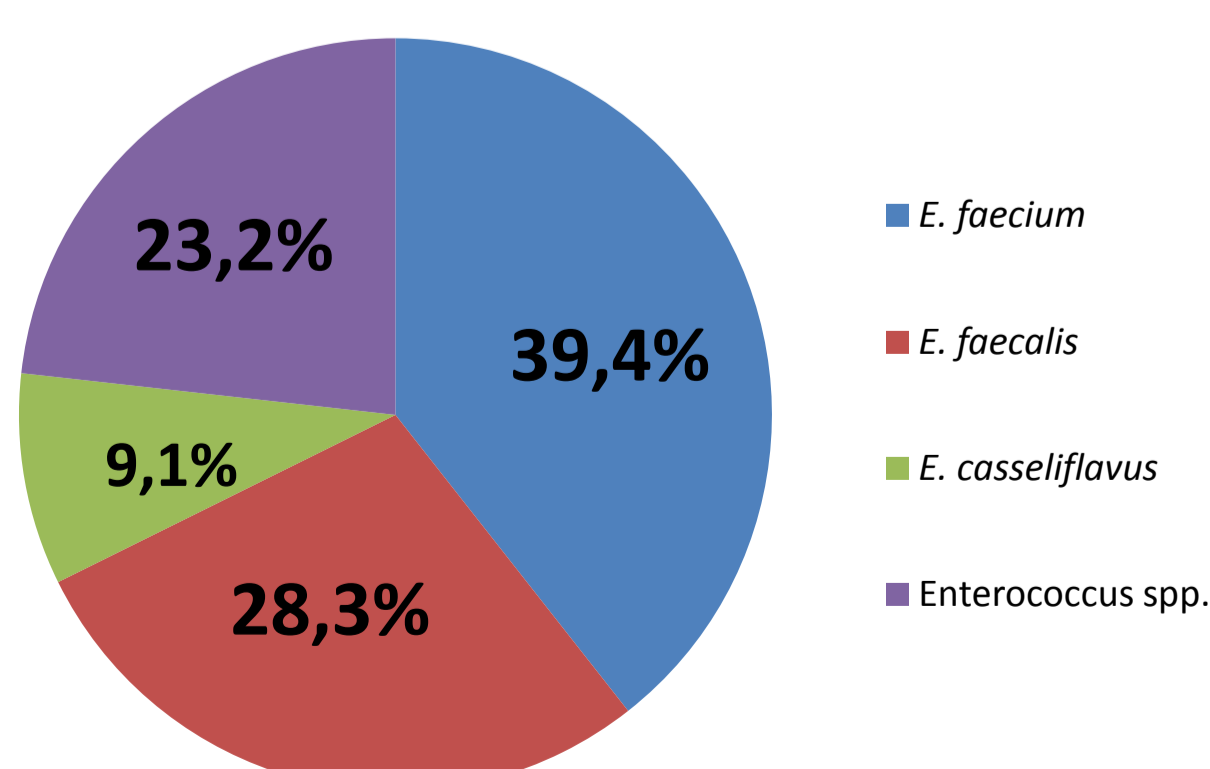


Figura 1. Percentual de espécies de enterococos da microbiota intestinal de tartarugas marinhas, calculado sobre o total de isolados (n=99) de *Enterococcus* obtidos de amostras fecais destes animais, encontrados no litoral Norte do Rio Grande do Sul, Brasil.

Referências

- EUZÉBY, J.P. List of Prokaryotic names with Standing in Nomenclature - Genus *Enterococcus*. Disponível em: <<http://www.bacterio.cict.fr/e/enterococcus.htm>>. Acesso em: 27 set. 2014.
- KE, D., PICARD, F.J., MARTINEAU, F., MENARD, C., ET AL., Development of a PCR assay for rapid detection of enterococci. *J. Clin. Microbiol.*, v. 37, p. 3497-3503. 1999.
- NACHTIGALL, G; JESUS, AG; ZVOBODA, DA; SANTESTEVAN, NA; MINOTTO, E; MOURA, TM; D'AZEVEDO, P; FRAZZON, J; VAN DER SAND, S; FRAZZON, APG. Diversidade e perfil de susceptibilidade antimicrobiana de *Enterococcus* sp. isolados das águas do Arroio Dilúvio - Porto Alegre, RS, Brasil. *Revista Brasileira de Biociências, Porto Alegre*, v. 11, n. 2, p. 235-241, 2013.